

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultado o parecer dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita de 21 de Setembro de 2023 do Deputado José Maria Pereira Coutinho, enviada a coberto do ofício n.º 995/E767/VII/GPAL/2023 de 11 de Outubro de 2023 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 11 de Outubro de 2023:

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) é responsável pelo trabalho de prevenção e controlo de roedores no espaço público, tendo aumentado significativamente o número de armadilhas para ratos colocadas nas vias públicas para o número actual de cerca de 1400, abrangendo basicamente todas as vias públicas de Macau. Simultaneamente foi dividido o território de Macau em 25 zonas, para desenvolver, conforme o plano, acções regionais de colocação de armadilhas e eliminação de roedores nas vias públicas de cada zona, pelo menos duas vezes por ano (com a duração de cinco semanas de cada vez), fiscalizando assim todo o ano, sem interrupção. Desde Janeiro a Setembro do presente ano, o IAM recebeu um

total de 546 casos de queixas relativos ao problema dos roedores, representando uma diminuição de 15 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado. Além disso, o IAM não só aplicou veneno nas redes de esgoto público com elevado risco de serem afectadas pelo problema dos roedores, enviando semanalmente pessoal para inspecção e acompanhamento da situação do consumo de veneno, mas também limpou a rede de esgotos públicos numa extensão de mais de 620 mil metros, desde 2021 até Setembro do ano corrente.

Para apurar a situação dos roedores de Macau de forma mais objectiva, o IAM encarregou uma instituição académica de parte terceira de investigar e avaliar periodicamente a densidade de ratos nos espaços públicos de Macau, segundo os critérios nacionais. Os resultados obtidos mostram que o controlo dos roedores nos espaços públicos se mantém num nível relativamente bom.

No que diz respeito à eliminação de insectos, o IAM procede anual e periodicamente à eliminação de mosquitos de forma química em cerca de 170 instalações municipais sob a sua gestão, sendo que os pesticidas utilizados são igualmente eficazes para as baratas. As instalações envelhecidas de edifícios, acumulação de objectos e o lixo doméstico

indevidamente abandonado são fontes de alimentação e habitat das pragas nocivas para a higiene, como roedores e baratas. Por isso, o IAM procede irregularmente à pulverização de pesticidas nas instalações públicas de recolha de lixo de todas as zonas de Macau, bem como ao lançamento de gel para eliminar as baratas encontradas facilmente nas armadilhas de roedores, com vista a reduzir a possibilidade de proliferação de pragas nocivas para a higiene.

Segundo a Direcção dos Serviços de Saúde, de acordo com a Lei Orgânica dos Serviços de Saúde e a Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis, os Serviços de Saúde mantêm uma estreita comunicação e cooperação com o Instituto para os Assuntos Municipais e a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, entre outros serviços competentes, no sentido de discutir e enfrentar, em conjunto, problemas de higiene ambiental como a acumulação de lixo, a proliferação de insectos, roedores, entre outros. Simultaneamente, têm continuado a efectuar regularmente o trabalho de prevenção e de controlo de mosquitos, tal como inspecção e pulverização de pesticidas anti-mosquitos em locais insalubres de várias zonas, incluindo pontos negros de higiene, estaleiros abandonados, sucatas de veículos e esgotos de rua, a fim de detectar e lidar

atempadamente com fontes de proliferação de vectores, esforçando-se para evitar os potenciais riscos de saúde pública. Além disso, vão continuar a reforçar os trabalhos de promoção, educação para a saúde e divulgação de informações através de diferentes plataformas, difundido aos cidadãos os conhecimentos sobre a prevenção de doenças transmitidas por mosquitos e a responsabilidade de limpeza individual das águas estagnadas, bem como incentivar os cidadãos, os comerciantes e os responsáveis dos espaços privados a manter activamente a limpeza do ambiente da sua residência e das áreas circunvizinhas, trabalhar em conjunto a fim de eliminar locais onde os insectos e roedores, se escondem ou crescem, no sentido de articular com as medidas de prevenção de doenças infecto-contagiosas tomadas pelo Governo, a fim de mitigar o risco de surto de doenças transmissíveis em Macau.

Aos 31 de Outubro de 2023

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
José Tavares